

A VIDA NO CAMPO É ASSIM

Letra

Nazaré Carvalho

Música

José Pais de Azevedo

Edição e fotografia

Ângela Correia

Lisboa | 2020

BIBLIOTRÓNICA
PORTUGUESA

ISBN: 978-1-71677-099-9



Índice

Apresentação

Partitura

Letra

Registo sonoro





Apresentação

Quando o estado de emergência foi declarado em Portugal, nas vésperas da primavera de 2020, os média noticiavam que muitos portugueses rumavam às aldeias, de onde podiam cumprir as obrigações de teletrabalho, tão bem quanto nas cidades, então desertas.

Indiferente à crise sanitária, ao medo e às transformações sociais e económicas que um microscópico vírus se preparava para impor ao mundo, o campo dispunha-se então para o cíclico despertar de vida. Os recém-chegados da cidade acompanharam as notícias nos média com ansiedade, mas descobriram também que pequenas violências se escondem na extraordinária formosura da paisagem campestre.



A valsa que neste livrinho se publica começou pela letra, escrita por Nazaré Carvalho durante o confinamento em estado de emergência. Foi depois musicada por José Pais de Azevedo, já durante o gradual desconfinamento.

Sendo uma valsa, poderemos dançá-la, agora enquanto a angústia paira ainda no ar e, depois, quando estes tempos se tiverem cristalizado em memória dolorosa.

No [registo sonoro](#), canta e toca José Pais de Azevedo.

Ângela Correia



Partitura

♩ = 190

4 5 4 2 3 2 1 3

Ó campo encantador campo Vou de va gar

4 1/2 5

13 1 1

chego a tempo Aspiro o ar forte da serra Cheiro as flores e cheiro a terra Tudo



25

aqui é um encanto São mil aves frescas fontes Cantos que promete tanto Infi

37

nitos hori zontes Cavo a terra nasce o calo Quebro as costas não me ralo Sopra o

49

vento trinco o pó Picam bi chos sem ter dó Campo sedutor

59

campo Tudo aqui é um encanto Tempo calmo tempo santo Tudo se cura



70

sem pranto São mil novos ho ri zontes Cheiro flores em fres cas

81

fontes Inspiro o ar forte da serra O sol tem cheiro de terra A prima vera traz



93

cor E as alet gias ardor Nariz e olhos vermelhos Espirros e tos-

104

-se sem fim A vida no campo é assim Ó campo encantador campo Vou deva gar



116

chego a tempo Aspiro o ar forte da serra Cheiro as flores e cheiro a terra A vi da no

128

campo é assim A tchim



A close-up photograph of a field of purple thistles. The plants have green, needle-like leaves and several large, brown, spiky seed heads. Some of the seed heads are still in bloom, showing vibrant purple flowers. The background is a dense field of similar plants, slightly out of focus.

Letra

A vida no campo é assim

Ó campo, encantador campo.
Vou devagar, chego a tempo.
Aspiro o ar forte da serra,
cheiro as flores e cheiro a terra.

Tudo aqui é um encanto,
São mil aves, frescas fontes,
cantos que prometem tanto,
infinitos horizontes.

Cavo a terra, nasce o calo.
Quebro as costas, não me ralo.
Sopra o vento, trinco o pó.
Picam bichos, sem ter dó.



Campo, sedutor campo,
Tudo aqui é um encanto,
Tempo calmo, tempo santo.
Tudo se cura sem pranto.

São mil novos horizontes.
Cheiro flores em frescas fontes.
Inspiro o ar forte da serra.
O sol tem cheiro de terra.

A primavera traz cor
e as alergias ardor,
nariz e olhos vermelhos,
espirros e tosse sem fim.
A vida no campo é assim.



Ó campo, encantador campo.
Vou devagar, chego a tempo.
Aspiro o ar forte da serra,
cheiro as flores e cheiro a terra.

A vida no campo é assim.
Atchim!





Registo sonoro

A VIDA NO CAMPO É ASSIM

Letra

Nazaré Carvalho

Música

José Pais de Azevedo

Edição e fotografia

Ângela Correia

Lisboa | 2020

BIBLIOTRÓNICA
PORTUGUESA

ISBN: 978-94-167-099-9